

Sessão 30
Desigualdades, Participação e Políticas Públicas

279

POLÍTICA SOCIAL E FAMÍLIA. *Tiane Alves da Silva, Kelinês Cabral Gomes, Maria Isabel Barros Bellini (orient.) (PUCRS).*

O trabalho aqui apresentado refere-se a uma pesquisa e tem como objetivo realizar o mapeamento das políticas sociais direcionadas as famílias nos últimos 20 anos -1982 A 2002- no Rio Grande do Sul, destacando os focos, prioridades, concepções, características, impacto, abrangência e eficácia. Justifica-se a partir do conhecimento de que a evolução das políticas sociais não tem acompanhado de forma sintônica as práticas que lidam com a família, portanto, as necessidades das famílias. A visibilidade que a família e que as políticas sociais adquirem hoje não garante uma discussão com a necessária atualidade. Ainda que seja um tema de interesse acadêmico e público, observa-se que as práticas que a envolvem são enclausuradas, instituindo uma tendência em atender as demandas das famílias com respostas elaboradas *a priori* desconhecendo as experiências singulares. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que abrange a década de 80 até a década atual permitindo a apropriação da evolução e desenvolvimento deste fenômeno dentro de uma dimensão teórica. Os resultados encontrados em 3 meses de trabalho apontam que na primeira década pesquisada a família não tinha a centralidade que tem na atual década e no final dos anos 90. É possível também observar que as políticas sociais dirigidas às famílias tem como ponto comum a questão econômica, configurando-se principalmente como políticas de proteção social. Algumas políticas sociais institucionalizam ferramentas conceituais a respeito da família que são conservadoras, e renovam relações de poder, fragilização, rigidez de papéis, sentimentos de incompetência.